



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Faculdade de Educação

Rosane Tesch de Oliveira

**Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil
como dispositivos para autoformação e formação docente continuada**

Rio de Janeiro

2017

Rosane Tesch de Oliveira

Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil como dispositivos para autoformação e formação docente continuada

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – ProPEd/UERJ.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria da Conceição Silva Soares

Rio de Janeiro

2017

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

O48 Oliveira, Rosane Tesch de.
Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil
como dispositivos para autoformação e formação docente continuada / Rosane
Tesch de Oliveira. – 2017.
105 f.

Orientadora: Maria da Conceição Silva Soares
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Faculdade de Educação.

1. Educação – Teses. 2. Professores – Formação – Teses. 3. Educação
Infantil – Teses. I. Soares, Maria da Conceição Silva. II. Universidade do Estado
do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação. III. Título.

es CDU 371.13

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Rosane Tesch de Oliveira

Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil como dispositivos para autoformação e formação docente continuada

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – ProPEd/UERJ.

Aprovada em 22 de agosto de 2017.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Maria da Conceição Silva Soares (Orientadora)
Faculdade de Educação – UERJ

Prof.^a Dra. Inês Barbosa de Oliveira (Titular)
Faculdade de Educação – UERJ

Prof. Dr. Carlos Eduardo Ferrazo (Titular)
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Prof.^a Dra. Edméa Oliveira dos Santos (Suplente)
Faculdade de Educação – UERJ

Rio de Janeiro

2017

DEDICATÓRIA

À minha mãe, em especial, e ao meu pai, por sempre me apoiarem em todas as minhas escolhas, quaisquer que sejam os desafios.

AGRADECIMENTOS

À minha família, que sempre se reinventa para manter, ao mesmo tempo, os laços afetivos e a liberdade que precisamos para viver.

À Ana Paula, por ler as primeiras costuras textuais e pelo incentivo e “sacudida” nos momentos de baixa energia e cansaço que insistem em nos tomar quando empreendemos uma jornada que vai além dos imediatismos contemporâneos; e à minha irmã pela colaboração em algumas edições de vídeos durante o período da pesquisa que me possibilitaram dispor do tempo para outros movimentos.

À Docência, que me inspira cotidianamente.

À equipe com quem trabalho e/ou trabalhei, sobretudo, Edilane, Ana Lúcia, Claudia, Laís, Mariana, Júlia e Simone, pela colaboração, amizade, trocas sensíveis e pelo desejo de fazer da ludicidade uma prática de vida, e à Norma e Sonia pela compreensão e apoio.

Às crianças (pequenas incríveis) e ao pequeno notável Nicolas, que recarregam nossas energias, lembrando que a ludicidade está dentro de nós, embora, às vezes, pareça adormecida.

À Maria da Conceição Silva Soares, por me orientar nas escolhas do que deve ser mantido para dar conta do que pretendemos defender, e ao grupo de pesquisa com o qual compartilhei múltiplos modos de *serestar* no mundo, o que só reforça minha crença de que, quanto mais plural e heterogêneo, mais caro e envolvente ele se revela.

À Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – SME, pelo financiamento na conclusão desta pesquisa, ao Centro de Referência da Educação Pública da Cidade do Rio de Janeiro – Anísio Teixeira e à Escola de Formação do Professor Carioca – Paulo Freire, pelos encontros, acolhidas e aportes críticos preciosos ao estudo, sobretudo, Malvina Fernandes da Silva Mendes, Cidália Gomes da Cruz de Oliveira, Elaine dos Santos Amaral, Margareth Nogueira do Rosário, Nancy Pimentel Queyroi D'Anna, Claudio Marcio Ribeiro Maia, Jaime Pacheco, Cátia Cirlene Gomes de Oliveira, Luciana Bessa e Vinícius Farias, que participaram diretamente do processo formativo.

Sou grata à Siomara Borba por sua escuta atenta e à Inês Barbosa de Oliveira pela prontidão no processo de qualificação e pelo aceite para participar da banca examinadora, juntamente com Carlos Eduardo Ferraço e Edméa Santos, com quem aprendi muito sobre as pesquisas com os cotidianos cujos movimentos propostos por Nilda Alves me fizeram mergulhar em uma “forma humana” de fazer ciência. Sou grata, também, à Vanessa Maia e

João Barreto pela disponibilidade no final dessa jornada.

Às amigadas que, embora privadas pelas ausências em prol dos momentos de silêncio para leituras e tessituras sem fim, me proporcionaram encontros outros que se transformavam em novo combustível para continuar a caminhada.

Por fim, sou grata à “tia” Ângela que, com seu modo singular de fazer, tempera sua *comidadelícia* com uma pitada bem generosa de carinho; ao “seu” Romário, que deixou a nossa portaria graças às mazelas de uma política que tentamos incansavelmente renovar; e a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para que eu estivesse aqui escrevendo esses agradecimentos. Sinto que nos formamos em cada conversa, em cada encontro nos corredores, nas mesas postas para o café da manhã ou nos horários de almoço, entre tantos outros encontros e desencontros cotidianos.

[...] Tive que recorrer, queiram me compreender, sempre mais a pequenos prazeres, quase invisíveis, substitutos... Vocês não fazem ideia como, com esses detalhes, alguém se torna imenso, é incrível como se cresce.

Certeau citando Gombrowicz

RESUMO

OLIVEIRA, R. T. *Audiovisualidades praticadas nos/com os cotidianos da Educação Infantil como dispositivos para autoformação e formação docente continuada*. 2017. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Tecer redes e compartilhar conhecimentos que contribuam com a autoformação e a formação docente tendo como dispositivo as operações docentes com as audiovisualidades nos cotidianos da Educação Infantil é a proposta desta pesquisa que teve, como campo de estudos, os *espaçotempos*¹ de uma Unidade Escolar da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro durante o ano letivo de 2016. Com a pesquisa, foi possível capturar, registrar e discutir, coletivamente, práticas docentes que apontaram para a potência nos usos dos recursos tecnológicos e audiovisuais, sobretudo dos registros videográficos com dispositivos móveis, como o Smartphone, como possibilidade para análise, compreensão, reelaboração e intervenção sobre as próprias práticas, visto que ainda não há outro dispositivo que permita que nos vejamos em atividade. A opção epistemológica e metodológica se insere nas pesquisas nos/dos/com os cotidianos, gerando os movimentos que tornaram visíveis, por meio dos registros de narrativas audiovisuais e de conversas e rodas de conversas, atos e acontecimentos efêmeros e fugidios que, em instantes-já, se transformam em passado no “aqui e agora” dos cotidianos. A dimensão estética da operatividade que traz, em seu rastro, uma ética e uma política/polêmica, foi desenhando-se ao longo das interações/interatuações docentes e de outras pessoas *praticantespensantes* dos cotidianos da Unidade, produzindo novas formas de autoapresentação, autorrepresentação, novas percepções técnicas e estéticas e modos outros de *sentir* a educação.

Palavras-chave: Audiovisualidades. Autoformação e Formação docentes. Educação Infantil.

¹ Palavras como *prácticasteoriaspráticas*, *pensarpraticar*, *espaçotempo*, justapostas em itálico, surgiram nos estudos com os cotidianos para superar dicotomias caras à ciência moderna (OLIVEIRA; ALVES, 2006).

ABSTRACT

OLIVEIRA, R. T. *Audiovisuals practiced at/with daily life in Child Education as devices for self-training and teacher training*. 2017. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

The purpose of this research is to show the weaving and sharing of knowledge networks that contribute to self-training and teacher training, having as device the teaching practices with audiovisuals in the daily life of Child Education which had as a field of study, *spacetimes* of a school from Rio de Janeiro Municipal Education System during the 2016 academic year. Through the research it was possible to capture, register and discuss, collectively, teaching practices that showed the power of the uses of technological and audiovisual resources, especially video graphics registers made with mobile devices such as smart phones, showing the possibility for analysis, understanding, re-elaboration and intervention of their own practices, since there is no other devices that capture and make possible to see ourselves in activity yet. The epistemological and methodological options are inserted in the researches *at/from/with* daily life, generating movements that made visible, through registers of audiovisual narratives and conversations, acts and ephemeral and fleeting events that, in instants become the past in the “here and now” of daily life. The aesthetic dimension of operativity, brings in its trace an ethic and a politics/polemic, was drawn along the interactions / interacting between teachers and other *practitionersthinkers* of the school's daily life, producing new forms of self-presentation and self-representation, new technical and aesthetics perceptions inasmuch as another ways of feeling education.

Keywords: Audiovisuals. Self-Training and Teacher Training. Child Education.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 –	“Zap” de Liza.....	36
Imagem 2 –	“Zap” de Liza 2.....	36
Imagem 3 –	Instalação “O homem que amava caixas”	58
Imagem 4 –	Instalação “O homem que amava caixas”: o lençol	59
Imagem 5 –	Leinha no aplicativo	62
Imagem 6 –	Gui procurando os “acessórios” virtuais em Leinha	62
Imagem 7 –	<i>Selfies</i> de Bia, Lia e Beto.....	66
Imagem 8 –	<i>Selfies</i> de Bia e Lia	67
Imagem 9 -	<i>Selfie</i> de Nadine 1,2 e 3	68
Imagem 10 –	A “rodinha dispersa” de Nadine	70
Imagem 11 –	A “rodinha dispersa” de Mateus 1	72
Imagem 12 –	A “rodinha dispersa” de Mateus 2	72
Imagem 13 –	<i>Ubuntu!</i> Exposição na tela da TV.....	76
Imagem 14 –	<i>Ubuntu!</i> Narração da história	79
Imagem 15 –	<i>Ubuntu!</i> Apresentação de dança	79
Imagem 16 –	<i>Ubuntu!</i> Crianças sentadas	80
Imagem 17 –	Gesto “tela” de Rafael	82
Imagem 18 –	Entrada no <i>Cinepipocadelícia</i>	83
Imagem 19 – P	ipoca “pulando”	84
Imagem 20 –	<i>Cinepipoca</i> com roda de conversas	89
Imagem 21 –	<i>Prints</i> de postagens do Facebook	95

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO: COSTURANDO IDEIAS PARA PRODUZIR UMA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	12
1	A PESQUISA E AS INTENÇÕES METODOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS	17
1.1	Movimentos nas pesquisas nos/dos/com os cotidianos	17
1.2	Apresentando a pesquisa com as audiovisuais	18
1.3	Os métodos e a potência do registro videográfico em uma pesquisa com os cotidianos	19
2	AUDIOVISUALIDADES, EDUCAÇÃO E DOCÊNCIAS NO/DO SÉCULO XXI	22
2.1	Que usos temos feito do cinema e/ou filmes cinematográficos <i>dentrofora</i> da sala escura e da sala de aula	22
2.2	Apontamentos sobre audiovisual e audiovisuais	24
2.3	Interatores: espectadores do novo século	27
2.4	Uma docência interatora	29
3	DOCÊNCIAS EM FORMAÇÃO PERMANENTE	33
3.1	Mensagens na tela da cesta	33
3.2	Audiovisuais: usamos mais do que pensamos?	37
3.3	Docências na Educação Infantil	38
3.3.1	<u>Formações continuadas</u>	40
3.3.2	<u>Documentos norteadores para uma formação continuada</u>	41
3.3.3	<u>Jornadas Pedagógicas como eventos de capacitação docente</u>	43
3.3.4	<u>Planejamentos e “letramento digital”</u>	44
4	OPERATIVIDADE EM CAMPO	47
4.1	Linguagens operativas	47
4.2	Movimentos <i>inventivoscriativos</i>	49
4.3	Experiência estética e cotidianos	50
5	PEDINDO LICENÇA PARA OUVIR E VER O QUE ME/NOS OLHA	54
5.1	Um dado de “realidade” ou de ficção? YouTube como “banco de dados”	54
5.2	Isto não é uma caixa: o que um vídeo nos dá a ver?	58
5.3	Corpos <i>físicosvirtuais</i> e “as coisas acontecendo no contínuo”	61

6	OLHARES DESVIANTES E/EM PRÁTICAS DE UMA “SINGULARIDADE PLURAL”	66
6.1	<i>Selfies</i> como autoapresentação e autorrepresentação	66
6.2	Samba-lelê: uma memória fílmica	69
7	(AUDIO)VISUALIDADES, CORPO E PRESENÇA	75
7.1	<i>Ubuntu!</i> Sou quem sou porque somos todos nós.....	76
8	DESONERANDO O CINEMA: FORMAÇÃO COM O COLETIVO E O COLETIVO COMO FORMAÇÃO NOS/DOS/COM OS COTIDIANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	81
8.1	<i>Cinepipocadelícia</i>	82
8.2	Cidades dos homens: uma roda de conversas	86
8.3	<i>Cinepipocadelícia</i> “pra gente grande”	87
8.4	A Coroa do Imperador: a roda da roda de conversas	91
8.5	Cinema “feito em casa”: cinegrafias em formação.....	92
9	COMPARTILHANDO PRÁTICAS MEMÓRIAS EM REDES	94
	CONCLUINDO	97
	REFERÊNCIAS	99

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda Guimarães. Sobre movimentos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. *Revista Teias*: Rio de Janeiro, ano 4, n. 7-8, jan/dez. 2003.

ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês. Imagens de escolas: *espaçostempos* de diferenças no cotidiano. Dossiê Imagem e pesquisa em educação: currículo e cotidiano escolar. *Educação e Sociedade*, v. 25, n. 86, Campinas, 2004.

ALVES, Nilda; BERINO, Aristóteles de Paula; SOARES, Conceição. Como e até onde é possível pensar diferente? Micropolíticas de currículos, poéticas, cotidianos e escolas. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 27, p. 49-66, jan./abr. 2012.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas).

BENTES, Ivana. Vídeo e Cinema: rupturas, reações e hibridismo. In: MACHADO, Arlindo (Org.). *Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro*. São Paulo: Itáu Cultural, 2003, p. 113-132.

_____. Na casa do patrão. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 24 maio 2009. Entrevista concedida a Cyrus Afshar. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2405200907.htm>>. Acesso em: 14 maio 2017.

_____. A vida das imagens. *TCAV UNISINOS: Audiovisualidades e tecnocultura. Comunicação, memória e design*, Porto Alegre, 2013. Entrevista concedida ao Blog do TCAV durante a XI Semana da Imagem na Comunicação. Postado em 13/05/2013 por Sonia Montañó. Disponível em: <<http://tecnoculturaaudiovisual.com.br/?p=13035>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

BENTES, Ivana. *Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana. In: _____. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, capítulo I.

BERNARDES JUNIOR, João Luiz. *Modelo abrangente e reconhecimento de gestos com as mãos livres para ambientes 3D*. ed. revisada. 2010. 170 f. Tese (Doutorado em Engenharia) – Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

BRASIL Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. Lei n. 12.014/09, de 06 de agosto de 2009. Altera o art. 61 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 07 ago. 2009, Seção 1, p. 1.

CARDONETTI, Vivien Kelling; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. A imprevisibilidade do endereçamento na prática docente em artes visuais. *Seminário Nacional de Arte e Educação*, n. 23, 2012, p. 443-451. Disponível em: <<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/article/view/117/211>>. Acesso em: 09 dez. 2016.

CARLI, Ana Mery Sehbe de. *O corpo no cinema: variações do feminino*. 2007. 231 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Departamento de Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2007.

CARVALHO, Victa de. Experiência e cotidiano na arte contemporânea. *23º Encontro Nacional da ANPAP*, “Ecossistemas Artísticos”. Belo Horizonte, 15 a 19 de setembro de 2014, p. 2957-2970. Disponível em: <<http://www.anpap.org.br/anais/2014/ANAIS/simposios/simposio08/Victa%20de%20Carvalho.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2017.

CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES, Regina; FERRAÇO, Carlos Eduardo. Formação de professores e práticas pedagógicas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa; AMORIM, Antônio Carlos Rodrigues (Org.). *Sentidos de currículo: entre linhas teóricas, metodológicas e experiências investigativas*. Campinas: FE/UNICAMP, 2006, p. 33-35.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 169-186. (Coleção Sur-Sur).

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

_____. *História e psicanálise: entre ciência e ficção*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2012. (Coleção história e historiografia).

CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Tradução de Enid Abreu Dobranszky. 7 ed., Campinas: Papirus, 2012b.

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. *A invenção do cotidiano 2: morar e cozinhar*. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CHAMPANGNATTE, Dostoiowski Mariatt de Oliveira. *A escola e o professor no cinema brasileiro contemporâneo: discursos e hegemonia a partir dos conceitos da Indústria Cultural*. 2013. 185 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução CNS n. 510, de 07 de abril de 2016. *Documenta*, Brasília, DF, n. 98, Seção 1, p. 44-46, maio 2016.

D'AVILA, Carina; SANTOS, Edméa. Imagens voláteis e formação de professores: dispositivos tecnológicos e lúdicos para as práticas pedagógicas. *Revista Entreideias*, Salvador, v. 3, n. 2, p. 113-27, jul-dez, 2014.

DICIONÁRIO MICHAELIS *ON-LINE*. Disponível em: <<http://www.michaelis.com.br>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Tradução de Paulo Neves. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

_____. *Que emoção! Que emoção?* Tradução de Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2016.

ELLSWORTH, Elizabeth. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, Tomaz T. (Org.). *Nunca fomos humanos*. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2001, p. 7-76. (Estudos Culturais, 7).

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Eu, caçador de mim. In: GARCIA, Regina Leite (Org.). *Método: pesquisa com o cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 157-175.

FISCHER, Gustavo Daudt. Do audiovisual confinado às audiovisuais soterradas em interfaces enunciativas de memória. In: KILLP, Suzana [et al] (Org.). *Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa*. Porto Alegre: Sulina, 2015, p. 61-111.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará Ed., 2002.

FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos: ética, sexualidade, política*. 3 ed, v. 5. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

GALLAS, Luciano. Diante das portas da percepção. In: MONTAÑO, Sônia; FISCHER, Gustavo; KILLP, Suzana (Org.). *Impacto das novas mídias no estatuto da imagem*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 205-212.

GELEDÉS. *Panos africanos: tradição reinventada*. Postado em 13/01/2014. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/panos-africanos-tradicao-reinventada/#gs.vCO=htY>>. Acesso em: 02 Mai 2017.

GENDLIN, Eugene T. *A experiência e a criação do significado: uma abordagem filosófica e psicológica da subjetividade*. Illinois: Universidade do Noroeste, 1997.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Tradução de Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2010.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Serenidade, presença e poesia*. Tradução de Mariana Lage. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2016.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 4 ed. São Paulo: Loyola, 1994.

ILLICH, Ivan. *Sociedade sem escolas*. Tradução de Lúcia Mahilde Endlich Orth. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985. (Coleção Educação e Tempo Presente).

KERR, Michael Abrantes. Em busca de uma ecologia da imagem fantasma. In: MONTAÑO, Sônia; FISCHER, Gustavo; KILLP, Suzana (Org.). *Impacto das novas mídias no estatuto da imagem*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 49-56.

KILLP, Suzana. Manifesto Audiovisualidades. Grupo de Pesquisa Audiovisualidades/GPAV. *UNISINOS*, 06/11/2009. Disponível em: <<https://gpaudiovisualidades.wordpress.com>>. Acesso em: 15 maio 2016.

KILLP, Suzana. *Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

KORNIS, Mônica Almeida. Aventuras urbanas em Cidade dos Homens: estratégias narrativas de inclusão social em seriados ficcionais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 119-41, jan-jun, 2006.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 19, Jan-Abr, 2002, p. 20-28.

LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

LOPES, Tiago R. C. Efeitos de presença em audiovisualidades digitais. *TCAV UNISINOS: audiovisualidades e tecnocultura. Comunicação, memória e design*, Porto Alegre, 2015. Conversa com Luciana Galhardi. Postado em 15/10/2015. Disponível em: <<http://tecnoculturaaudiovisual.com.br/?p=13715>>. Acesso em: 16 mar. 2016.

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e Sexualidade. *Revista Educação e Realidade*, Porto Alegre, UFRGS, v. 33, n. 1, p. 81-98, jan/jun, 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/6688/4001>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

_____. *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MACHADO, Ricardo. A Memória materializada pela Arquitetura de Informação: controle e audiovisualidades em interfaces digitais. *TCAV UNISINOS: audiovisualidades e tecnocultura. Comunicação, memória e design*, Porto Alegre, 2015. Entrevista concedida na 13ª Semana da Imagem na Comunicação. UNISINOS. Disponível em: <<http://tecnoculturaaudiovisual.com.br/?p=13706>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

MASCARELLO, Fernando. Procura-se a audiência cinematográfica brasileira desesperadamente, ou como e por que os estudos brasileiros de cinema seguem textualistas. In: MACHADO JR., Rubens; SOARES, Rosana de Lima; ARAUJO, Luciana Correa de

(Org.). *Estudos de Cinema*. São Paulo: Anablume, 2006, p. 151-160.

MASTROCOLA, Vicente Martin. *Comunicação, consumo e entretenimento: o interator na ficção seriada Star Wars*. 2011. 100 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo, 2011.

MAYER, William. YouTube, banco de dados e o novo estatuto da imagem. In: MONTAÑO, Sônia; FISCHER, Gustavo; KILLP, Suzana (Org.). *Impacto das novas mídias no estatuto da imagem*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 149-155.

MORAES, Luciane Patrício Braga de. Quando a pesquisadora se convida a participar. In: _____. *Falar, ouvir e escutar: etnografia dos processos de produção de discursos e de circulação da palavra nos rituais de participação dos conselhos comunitários de segurança*. 2011. 311 f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Departamento de Antropologia, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, 2011.

MURRAY, Janet H. *Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço*. Tradução de Elissa Khoury Daher e Marcelo Fernandez Cuzziol. São Paulo: Itaú Cultural/Unesp, 2003.

NASCIMENTO, Adir Casaro; URQUIZA, A. H. Aguilara. Currículo, Diferenças e Identidades: tendências da escola indígena Guarani e Kaiowá. *Currículo sem Fronteiras* [S.l.], v. 10, n. 1, p. 113-132, Jan/Jun 2010. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/nascimento-urquiza.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2016.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. 2 ed. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda (Org.). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 49-64.

_____. O currículo no cotidiano escolar: conversa com Corinta Geraldi e Regina Leite Garcia. *Currículo sem Fronteiras* [S.l.], v. 7, n. 2, p. 112-30, Jul/Dez 2007.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; ALVES, Nilda. A pesquisa e a produção de conhecimentos na pós-graduação em educação no Brasil: conversas com Maria Célia Moraes e Acácia Kuenzer. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 95, p. 577-599, mai/ago. 2006.

OLIVEIRA, Renato José de. A prática docente e a ética na escola. *Educação Unisinos*. 14(2): p. 126-33, maio/agosto. 2010.

ORELLANA, Rodrigo Castro. Michel de Certeau: história e ficção. *Princípios*, UFRN, CCHLA, v. 19, n. 31, p. 5-27, jan./jul. 2012, Natal (RN). EDUFRN, 2012.

ORTELLADO, Pablo. Por que somos contra a propriedade intelectual? *Centro de Mídia Independente (CMI Brasil)*. Publicado em 26/06/2002. Disponível em: <<http://www.midiaindependente.org/pt/red/2002/06/29908.shtml>>. Acesso em: 28 set. 2015.

PADILHA, Valquíria; BONIFÁCIO, Renata C. Obsolescência planejada: armadilha silenciosa na sociedade de consumo. *Le Monde Diplomatique Brasil*, São Paulo, Ano 7, n. 74, 36-37. 02/09/2013. Disponível em: <<http://diplomatique.org.br/obsolescencia-planejada-armadilha>>

silenciosa-na-sociedade-de-consumo/>. Acesso em: 02 jul. 2017.

RIO DE JANEIRO. Lei n. 4.734/08, de 04 de janeiro de 2008. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro*. Publicada no DO Rio n. 206, 22 jan. 2008, p. 4.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Orientações Curriculares para a Educação Infantil*, 2010.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Orientações para profissionais da Educação Infantil*. Gerência de Educação Infantil, 2010.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Planejamento na Educação Infantil*. Gerência de Educação Infantil, v. 1, 2011.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *O fazer das artes plásticas na Educação Infantil*. Gerência de Educação Infantil, [2012?].

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *A avaliação na Educação Infantil*. Gerência de Educação Infantil, 2013.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Orientações ao professor de pré-escola I e II: caderno de atividades da criança*. Gerência de Educação Infantil, 2013.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Orientações para organização da sala na Educação Infantil: ambiente para a criança criar, mexer, interagir e aprender*. Gerência de Educação Infantil, 2013.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). *Educação em números*, [2013]. Disponível em <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/educacao-em-numeros>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

ROSÁRIO, Nísia Martins do. Corpos eletrônicos em discursos de audiovisuais. In: SILVA, Alexandre Rocha da; ROSSINI, Miriam de Souza (Org.). *Do audiovisual às audiovisuais: convergência e dispersão nas mídias*. Porto Alegre: Asterisco Ed., 2009, p. 45-65.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. *Educação on line: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente*. 2005. 351 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2005. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11800>>. Acesso em: 04 jun. 2017.

SCHNEIDER, Carla. Imagens animadas na contemporaneidade. In: MONTAÑO, Sônia; FISCHER, Gustavo; KILLP, Suzana (Org.). *Impacto das novas mídias no estatuto da imagem*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 29-40.

SILVA, Alexandre Rocha da; ROSSINI, Miriam de Souza (Org.). *Do audiovisual às audiovisuais: convergência e dispersão nas mídias*. Porto Alegre: Asterisco Ed., 2009.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa, 2010. *TV Brasil*. Programa “Salto para o Futuro”, Rio

de Janeiro. Entrevista concedida à Bárbara Pereira. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=EGfw73ZJl4U>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

SOARES, Maria da Conceição Silva. *A Comunicação Praticada com o Cotidiano da Escola: currículos, conhecimentos e sentidos*. Vitória, ES: EspaçoLivros, 2009.

_____. Pesquisas com os cotidianos: devir-filosofia e devir-arte na ciência. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 38, n. 3, p. 731-745, jul./set. 2013. Disponível em:
<http://www.ufrgs.br/edu_realidade>. Acesso em: 16 maio 2017.

_____. O audiovisual como dispositivo de pesquisas nos/com os cotidianos das escolas. *Visualidades*, Goiânia, v. 14 n. 1, p. 80-103, jan-jun, 2016.

SOARES, Conceição; SANTOS, Edméa. Artefatos tecnoculturais nos processos pedagógicos: usos e implicações para os currículos. In: ALVES, Nilda; LIBÂNEO, José Carlos (Org.). *Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012, p. 308-330.

TESCH, Rosane. *Arte em rede: ambiente de exposição, crítica e contemplação*. 2010. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Arte e Cultura) – Universidade Cândido Mendes (UCAM), Rio de Janeiro, 2010. Disponível em:
<<https://arteemredephoto.wordpress.com>>. Acesso em: 20 fev. 2017.

WULF, Christoph. *Homo Pictor: imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado*. Tradução de Vinícius Spricigo. São Paulo: Hedra, 2013.